



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

Internacionalização dos Programas Stricto Sensu por meio do Programa Educacional em Sistemas de Saúde (SIS-Saúde Brasil/Moçambique) – 2023-2024

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) desempenha um papel de destaque na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), composta por Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Desde sua fundação, no Rio de Janeiro, em 1900, a instituição expandiu sua atuação para 11 unidades da Federação, além de manter um escritório em Maputo, Moçambique. Sua presença, contudo, vai além dessas fronteiras, por meio de parcerias com instituições locais e do uso crescente de educação a distância e ferramentas de comunicação online.

Por meio de cursos gratuitos e de acesso universal, a Fiocruz promove ações educacionais que oferecem educação pública de qualidade. Sua atuação concentra-se no desenvolvimento de estratégias voltadas para áreas em que os países membros enfrentam dificuldades, com ênfase na formação de recursos humanos em saúde, com o objetivo de reduzir desigualdades sociais.

Baseada nessa premissa e na experiência acumulada nas últimas décadas por meio de parcerias voltadas para a educação na África de Língua Portuguesa, a Fiocruz elaborou uma oferta especial de Pós-graduação em Saúde Pública com foco em Sistemas de Saúde: o Programa Educacional em Sistemas de Saúde (SIS-Saúde Brasil/Moçambique), que reúne um consórcio institucional composto por seis programas de pós-graduação da Fiocruz, em parceria com o Instituto Nacional de Saúde (INS) e a Universidade Lúrio (UniLúrio), ambos de Moçambique, na África.

O consórcio SIS-Saúde Brasil/Moçambique é realizado por meio dos programas de Saúde Pública (PPGSP), de Saúde Pública e Meio Ambiente (PPGSPMA) e de Epidemiologia em Saúde Pública (PPGEPI), vinculados à Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz); de Saúde da Criança e da Mulher (PPGSCM), do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz); de Saúde Pública (PPGSP), do Instituto Aggeu Magalhães (IAM/Fiocruz Pernambuco); e de Saúde Coletiva (PPGSC), do Instituto René Rachou (IRR/Fiocruz Minas).

A formação ocorre no âmbito do Programa de Cooperação Científica Estratégica com o Sul Global (Edital Nº 5/2019 COOPBRASS/CAPES), com execução orçamentária prevista até 2025, bem como por meio de esforços dos Programas que compõem o consórcio. Dessa forma, vem sendo possível: a) desenvolver atividades conjuntas de pesquisa e ensino com o INS e a UniLúrio; b) realizar missões de trabalho a Moçambique; c) lançar chamadas de bolsas para Doutorado Sanduíche e Pesquisador Visitante Sênior (PVS); d) enviar docentes para ministrar disciplinas presenciais em Moçambique.

A iniciativa está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz (PDIE 2021-2025) e em consonância com pelo menos três metas dos Objetivos



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Educação de Qualidade (Objetivo 4) – assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Igualdade de Gênero (Objetivo 5) – alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; e Redução das Desigualdades (Objetivo 10) – reduzir as desigualdades dentro e entre os países. O Plano Diretor de Integração Educacional (PDIE) 2021-2025 é uma estratégia da Fiocruz para integrar e fortalecer suas ações educacionais, alinhadas às diretrizes do VIII Congresso Interno (2017). Criado em 1988, o Congresso Interno representou uma inovação importante para a implantação de uma gestão democrática participativa, consolidando-se como a instância máxima de deliberação e discussão da instituição.

Os cursos de mestrado e doutorado ofertados por meio do SIS-Saúde Brasil/Moçambique tiveram início em outubro de 2023, com duração de 24 e 48 meses, respectivamente, com o objetivo de formar mestres e doutores para a atuação no sistema nacional de saúde e/ou na formação em saúde e/ou na investigação em Moçambique, visando contribuir para a qualificação de pessoal no campo da saúde pública/saúde coletiva e para os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas, com vista a fortalecer os sistemas de saúde.

Durante a fase de análise do Processo Seletivo, iniciado em março de 2023 com a publicação da Chamada Pública, a Comissão julgou como critérios relevantes para avaliação dos candidatos: a) a vinculação às instituições públicas moçambicanas, especialmente, candidatos vinculados no INS e na UniLúrio, visando o fortalecimento das instituições demandantes desta oferta; b) a aderência do projeto a programas de fortalecimento da gestão de sistemas de saúde em Moçambique; c) o protagonismo do proponente em relação ao projeto e à sua inserção profissional; d) o equilíbrio de candidatos do sexo masculino e feminino; e) a distribuição geográfica no país, observando candidatos oriundos de Maputo e Nampula devido a presença do INS e UniLúrio, respectivamente. Ao todo, foram oferecidas 42 vagas, distribuídas entre os respectivos programas de matrícula, conforme as tabelas abaixo.

Atendendo às políticas de ações afirmativas e em conformidade com a Portaria Fiocruz nº 492/2021, de 20 de setembro de 2021, 10% das vagas foram destinadas a pessoas com deficiência, resultando na matrícula de um candidato por meio dessa iniciativa. Além disso, a composição final dos estudantes matriculados foi de 45% do sexo feminino e 55% do sexo masculino.

Tabela 1: Distribuição de alunos matriculados segundo o Programa e curso

Programa e Unidade	Doutorado	Mestrado	Total PPG
Epidemiologia em Saúde Pública (PPGEPI/ENSP)	3	5	8



**SIS-SAÚDE
BRASIL/MOÇAMBIQUE**

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

Saúde Coletiva (PPGSC/IRR)	2	2	4
Saúde da Criança e da Mulher (PPGSCM/IFF)	3	4	7
Saúde Pública (PPGSP/ENSP)	3	5	8
Saúde Pública (PPGSP/IAM)	4	2	6
Saúde Pública e Meio Ambiente (PPGSPMA/ENSP)	6	3	9
Total Programa	21	21	42

Tabela 2: Distribuição de alunos matriculados segundo o Programa de matrícula e a província de residência moçambicana

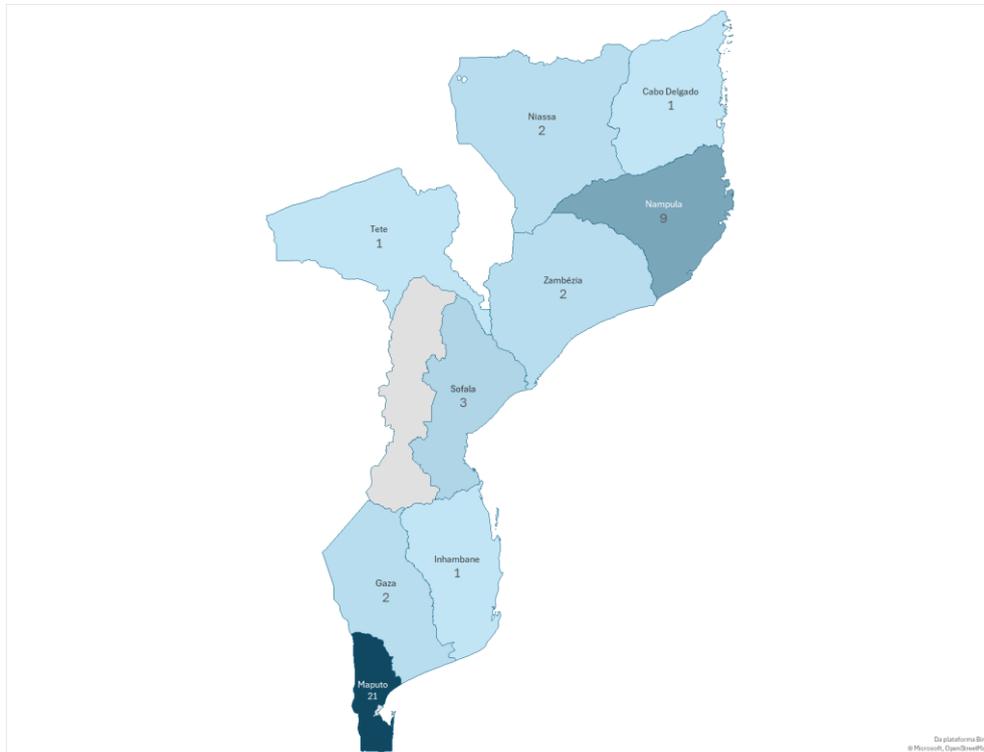
Programa	Cabo Delgado	Gaza	Inhambane	Maputo	Maputo Cidade	Nampula	Niassa	Sofala	Tete	Zambézia	Total Geral
Epidemiologia em Saúde Pública (PPGEPI/ENSP)	1	1		3	1	1		1			8
Saúde Coletiva (PPGSC/IRR)				1		1	1	1			4
Saúde da Criança e da Mulher (PPGSCM/IFF)				1	3	3					7
Saúde Pública (PPGSP/ENSP)		1		3	1	1		1	1		8
Saúde Pública (PPGSP/IAM)			1	2		1	1			1	6
Saúde Pública e Meio Ambiente (PPGSPMA/ENSP)				5	1	2				1	9
Total Geral	1	2	1	15	6	9	2	3	1	2	42



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

Imagem 1: Mapa de Moçambique com a distribuição de alunos matriculados segundo a província moçambicana de residência



21 estudantes residentes em Maputo, sendo 15 estudantes em Maputo Província e 06 em Maputo Cidade.

Devido ao caráter inovador e à ampla distribuição geográfica dos alunos, que abrangem quase todo o território moçambicano—com destaque para Maputo, que conta com 21 estudantes (15 estudantes em Maputo Província e 06 em Maputo Cidade), e Manica, marcada em cinza, sem representatividade—, as atividades acadêmicas dos programas consorciados foram estruturadas de forma a garantir aos estudantes acesso a uma formação de excelência.

A formação do Programa SIS-Saúde Brasil/Moçambique ocorre de maneira híbrida: parte dos alunos participa presencialmente das aulas e demais atividades, realizadas em uma sala localizada em Maputo (sede do INS), equipada com tecnologia para transmissão online. Já os estudantes que residem em outras províncias acompanham as atividades de forma remota, a partir de suas residências ou locais de trabalho.

É importante destacar que as atividades acadêmicas ocorrem majoritariamente de forma síncrona, sendo complementadas por momentos assíncronos. O Edital Nº 5/2019 COOPBRASS/CAPES viabilizou o envio de docentes para ministrar disciplinas presenciais em Moçambique, por meio de Missões de Trabalho e de uma Chamada



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

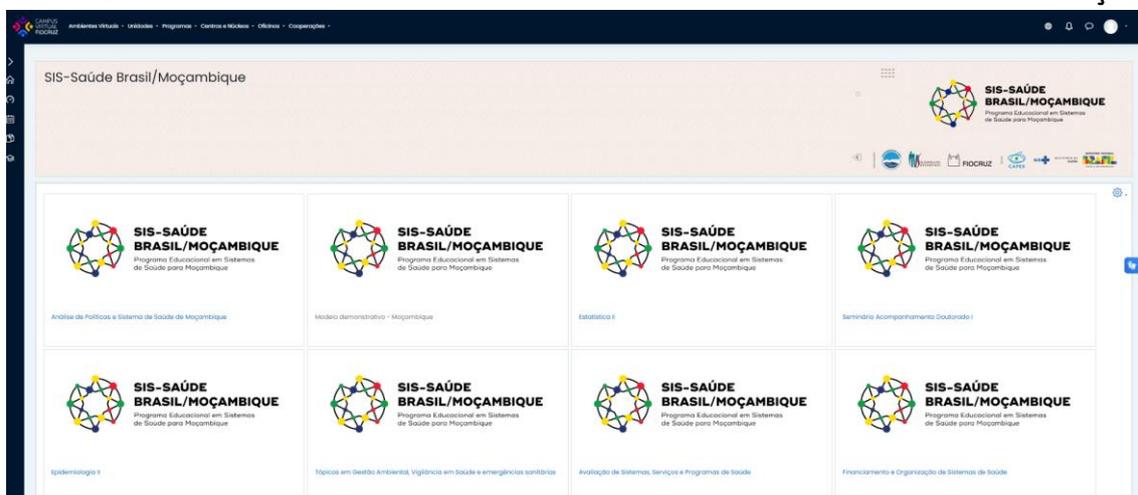
Interna pública, que permitiu a participação de Pesquisadores Visitantes atuando nas instituições parceiras.

Imagem 2: Os docentes Christovam Barcellos e Eduarda Cesse durante a oferta da disciplina “Introdução à Epidemiologia” em aula presencial com os estudantes, na sala disponibilizada pelo INS, em Marracuene/Maputo.



Além disso, o conteúdo autoinstrucional é organizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O AVA é uma plataforma digital que possibilita a interação entre professores e alunos. No SIS-Saúde Brasil/Moçambique, utilizamos o Moodle, que é uma das plataformas AVA mais populares e está vinculada ao Campus Virtual da Fiocruz (CVF).

Imagem 3: Print da tela do Campus Virtual Fiocruz com os AVA criados para as disciplinas ofertadas nessa formação.





SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

A Governança do Programa SIS-Saúde Brasil/Moçambique conta com um colegiado, com representatividade de coordenadores e docentes dos PPG envolvidos no consórcio, além dos parceiros do INS e da Unilúrio, e é presidido pela Coordenação Geral do SIS-Saúde Brasil/Moçambique, no âmbito da Coordenação Geral de Educação. A representação dos docentes dos PPG vem sendo crucial para que questões específicas de cada programa envolvido no consórcio sejam consideradas, equilibrando sempre as particularidades com as questões gerais que são pertinentes ao conjunto de alunos e que estão definidas no regulamento próprio do Programa SIS-Saúde Brasil/Moçambique. O colegiado é essencial para manter uma governança transparente, equilibrada e representativa, garantindo o compartilhamento de ideias entre os envolvidos no consórcio.

As turmas de mestrado e doutorado foram compostas por profissionais de saúde que atuam no sistema público de saúde e/ou em instituições públicas de pesquisa e formação superior em saúde em Moçambique. Entre as instituições representadas estão a Direção Provincial de Saúde, o Hospital Central da Beira, o Hospital Central de Maputo, o Hospital Provincial de Lichinga, o Hospital Psiquiátrico de Nampula, o Instituto de Ensino Superior e Tecnológico, o Instituto Nacional de Saúde, o Ministério da Defesa Nacional, o Ministério da Saúde, a Universidade Eduardo Mondlane e a Universidade do Lúrio.

Além da formação de recursos humanos e fortalecimento da massa crítica, espera-se, deste modo: Qualificar as atividades de investigação, educação, gestão e atenção em saúde, por meio da formação dos profissionais em pós-graduação *stricto sensu*; Capacitar profissionais acerca de conteúdos epidemiológicos no combate aos problemas de saúde nacional e local, assim como no apoio ao planejamento e gestão em saúde; Estimular a colaboração por meio de redes entre profissionais das instituições moçambicanas e a Fiocruz-Brasil.

Modelo Pedagógico do SIS-Saúde Brasil/Moçambique

O modelo pedagógico da oferta está baseado em uma grade curricular composta por créditos disciplinares, atividades extras complementares e no desenvolvimento da dissertação para o mestrado e da tese para o doutorado. A grade curricular foi elaborada em consonância com as disciplinas obrigatórias de cada PPG do consórcio e com os eixos da área da Saúde Coletiva. A proposta curricular está voltada para conteúdos teóricos, conceituais e metodológicos que permitam abordar estrategicamente os seguintes objetivos: qualificar as atividades de investigação, educação, gestão e atenção em saúde por meio da formação de profissionais em pós-graduação *stricto sensu*; capacitar profissionais em conteúdos epidemiológicos no combate aos problemas de saúde nacionais e locais, bem como no apoio ao planejamento e gestão em saúde; e estimular a colaboração por meio de redes entre profissionais das instituições moçambicanas e a



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

Fiocruz-Brasil, buscando aproximar os trabalhos de conclusão para a resolução dos problemas presentes nesses territórios.

A matriz curricular (Tabela 3) evidencia que a inovação é um elemento importante da cultura da Fiocruz, uma vez que esse modelo se mostra integrador e condizente com a narrativa histórica da Fundação na qual as palavras "colaboração", "parcerias", "redes" fazem parte da sua identidade, ela própria produto "da junção de várias e renomadas instituições de pesquisa, ensino e assistência à saúde", valorizando-se também a própria experiência da Fiocruz em trabalhar através de consórcios, resultando na promoção de efeitos sinérgicos na qualidade da formação dos recursos humanos.

Foram oferecidas 15 disciplinas, sendo 3 em 2023 e 12 em 2024. Além disso, estão programadas 4 disciplinas para 2025 e outras 2 voltadas para o acompanhamento dos projetos de doutorado em 2026 e 2027. Em todas as disciplinas do SIS-Saúde Brasil/Moçambique, nosso objetivo é integrar o conhecimento dos professores dos 6 Programas e 4 Unidades da Fiocruz, distribuídos em 3 estados brasileiros (Rio de Janeiro, Pernambuco e Minas Gerais), que fazem parte deste consórcio, com um grande time de professores talentosos e dedicados. Até o momento, o programa já contou com cerca de 100 docentes, entre responsáveis e convidados, destacando-se, entre eles, os docentes estrangeiros: Andes Chivangue, vinculado à Universidade Eduardo Mondlane, e os professores ligados ao INS Sérgio Chicumbe, Francisco Mbofana, Janet Dulá-Martins, Pedroso Nhassengo, Eusébio Chaquisse, Michela Romaneli, Júlia Abchande, Patrícia Ramgi, Célia Gonçalves, Luísa Panguene, Manuel Macebe, Nédio Mabunda, Saozinha Agostinho e Nilsa de Deus.

Embora o português seja a língua oficial em ambos os países, há uma grande variação de expressões e na grafia da norma culta. Diante dessas diferenças, para questões formais e acadêmicas, os coordenadores vinculados aos programas stricto sensu que integram o consórcio do Programa SIS-Saúde Brasil/Moçambique deliberaram, em colegiado, que os estudantes moçambicanos poderão utilizar a variação moçambicana do português na escrita formal de seus trabalhos acadêmicos, incluindo, suas teses e dissertações.



Tabela 3. Eixos temáticos, disciplinas e ementas

Eixos	Disciplinas	Ementa
Epidemiologia, Vigilância e Sistemas de Informação em Saúde	Introdução à Epidemiologia	A disciplina tem como objetivo apresentar as bases conceituais da Epidemiologia como método de investigação científica. Serão abordados os principais delineamentos de estudos epidemiológicos, as medidas epidemiológicas de frequência, indicadores de saúde, vigilância epidemiológica e investigação de surtos. A dinâmica em sala de aula se baseia em aulas expositivas, realização de exercícios. A avaliação será feita com base na participação das aulas e de exercícios.
	Introdução à Estatística aplicada à Saúde	Introduzir o aluno ao pensamento estatístico por meio da discussão de conceitos básicos e instrumentalização em ferramentas estatísticas para análise de dados.
	Sistemas de Informação e Gestão da Informação nos Sistemas de Saúde	A disciplina irá apresentar noções básicas de dados e sistemas de informação, de modo a capacitar o(a)s aluno(a)s a criar seus próprios bancos de dados, manipular variáveis e obter informações oriundas de bases de dados secundárias. Serão apresentadas algumas fontes de informação úteis para a análise de situação de saúde, avaliação de sistemas de saúde e para a vigilância e monitoramento de doenças e agravos à saúde.
	Tópicos em Gestão Ambiental, Vigilância em Saúde e emergências sanitárias	A disciplina busca estimular os discentes a analisar criticamente a interrelação saúde-ambiente-desenvolvimento, discutindo seus conceitos e pressupostos orientadores e suas interfaces com a vigilância em saúde. Serão apresentados os principais conceitos operadores que subsidiam esse campo de conhecimento e de práticas. Propõe-se a reflexão sobre a necessidade do desenvolvimento de estratégias de monitoramento e intervenção em cenários de crises ambientais e sanitárias, destacando-se os desastres naturais e tecnológicos e outros incidentes que impactam na saúde pública, em particular de populações em maior situação de vulnerabilidade.



**SIS-SAÚDE
BRASIL/MOÇAMBIQUE**

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

	Epidemiologia II	O propósito da disciplina é familiarizar os alunos com métodos epidemiológicos, dando sequência à Disciplina de Introdução à Epidemiologia na apresentação dos elementos essenciais para elaboração das teses/dissertações. Serão abordados os estudos analíticos observacionais e estudos de intervenção, métodos de revisão e síntese da literatura científica, diagnóstico e manejo das ameaças à validade interna dos estudos epidemiológicos, e desempenho de processos e instrumentos de medida. A dinâmica em sala de aula virtual se baseia em aulas expositivas, realização de exercícios e leitura e discussão de artigos selecionados. A avaliação do aproveitamento dos alunos na disciplina será feita com base na participação nas aulas, realização de exercícios e um trabalho escrito a ser apresentado duas semanas após a última sessão.
	Estatística II	Apresentar conteúdos mais aprofundados de Estatística aos alunos, a fim de introduzir conceitos teóricos de modelos de regressão linear e logística e permitir a aplicação crítica e prática na análise de dados da área de saúde.
Introdução às Políticas e aos Sistemas de Saúde	Saúde Coletiva e Saúde Ambiental: aspectos filosóficos, históricos e políticos	Conhecer aspectos históricos, sociais e filosóficos relativos ao conhecimento nos campos da Saúde Coletiva e Saúde Ambiental- elementos constituintes do campo de conhecimentos e práticas, condições socioambientais contemporâneas, e o papel da Vigilância em Saúde.
	Proteção Social, Políticas e Sistemas de Saúde	A disciplina tem o propósito geral de apresentar aos estudantes, de forma introdutória, os temas da proteção social, das políticas e dos sistemas de saúde, ressaltando as suas diferentes características histórico-estruturais, contextos geopolíticos e institucionais. Serão abordados conceitos e definições relativos à proteção social, às políticas e aos sistemas de saúde; apresentados dados relativos aos sistemas de proteção social e às desigualdades sociais em diferentes países; exploradas as características gerais e “modelos” de sistemas de saúde em regiões (Europa, América Latina) e países (Alemanha, Inglaterra, Brasil) selecionados; discutidas as características e desafios dos sistemas de proteção social e de saúde em África e, em especial, em Moçambique.



**SIS-SAÚDE
BRASIL/MOÇAMBIQUE**

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

	Análise de Políticas e Sistema de Saúde de Moçambique	A disciplina apresenta os fundamentos das políticas de situação, gestão e práticas do sistema de saúde de Moçambique. Analisa conceitos fundamentais, modelos globais e ou regionais transferidos ou considerados para a concepção, gestão e implementação de sistema de saúde em Moçambique e a contra referência das inovações locais para a aplicabilidade em África. Foca-se nas particularidades histórico-estruturais, evolução, práticas e desafios do sistema de saúde de Moçambique, seu desempenho, integrando uma perspectiva comparativa, quer histórica, quer com outros países e regiões.
Metodologia de Pesquisa em Saúde	Metodologia da pesquisa científica-disciplina transversal	Introdução aos fundamentos epistemológicos da pesquisa científica. O método científico. O processo e as etapas de elaboração do Projeto de Pesquisa. A escolha do tema, delimitação do objeto de investigação e objetivos.
	Metodologias de pesquisa social em saúde	Preparar o/a estudante para que, ao final do curso, seja capaz de analisar questões, métodos, técnicas e princípios de análise da pesquisa qualitativa em saúde.
Planejamento, Organização, Gestão e Avaliação de Sistemas de Saúde	Planejamento e Gestão de Sistemas de Saúde	Apresentar de maneira introdutória os temas do planejamento e gestão dos sistemas de saúde, destacando diversas perspectivas e desafios que surgem desde a relação entre Estado, território e sociedade até as particularidades dos sistemas de saúde, modelos de atenção e demandas de saúde, abrangendo também as crises e mudanças contemporâneas que impactam os países e seus sistemas de saúde.
	Financiamento e Organização de Sistemas de Saúde	Apresentar temas relacionados ao financiamento e economia da saúde com foco na organização dos sistemas de saúde.
	Avaliação de Sistemas, Serviços e Programas de Saúde	A disciplina de Introdução à Avaliação em Saúde apresenta uma abordagem introdutória do campo da avaliação em saúde considerando as dimensões sócio-histórica e técnico-operacional do seu desenvolvimento e prática situada, procurando delinear o diálogo entre as ferramentas de Monitoramento e a Avaliação (M&A) com o planejamento e a gestão de programas e ações de saúde, os envolvidos e o contexto das intervenções. Busca-se também, com esta disciplina, abordar os aspectos políticos e éticos na reflexão do ser, do fazer e do



**SIS-SAÚDE
BRASIL/MOÇAMBIQUE**

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

		saber fazer no campo da avaliação e das boas práticas profissionais, assim como, a importância da disseminação dos achados do processo avaliativo e da translação do conhecimento.
Seminários de acompanhamento de Mestrado	Seminários de acompanhamento de Mestrado I	A disciplina tem por objetivo subsidiar o mestrando com elementos e ferramentas para definir o tema de dissertação e contribuir para o desenvolvimento do projeto de dissertação de mestrado em cada uma das áreas de concentração do Programa. Compreender elementos de metodologia da pesquisa científica. Dar base conceitual e técnica em relação a ferramentas de busca bibliográfica; uso de bases de dados bibliográficos; gerenciamento de dados bibliográficos e de materiais de pesquisa (Software Zotero); ética em pesquisa; plágio e integridade científica, assim como introduzir debate sobre a publicação de artigo e tipos de revisão bibliográfica (sistemática, integrativa e narrativa). A avaliação processual será mediante pontualidade e frequência nas aulas, participação em aula, análise de texto e elaboração de trabalho final. Espera-se, ao final, que o mestrando apresente alguns elementos do seu projeto de dissertação (pergunta da pesquisa (hipótese), título, objetivos (geral e específicos) e justificativa. Salienta-se que partiremos das construções vivenciadas na disciplina de Metodologia Científica.
	Seminários de acompanhamento de Mestrado II	A disciplina tem por objetivo subsidiar o mestrando com elementos e ferramentas para definir o tema de dissertação.
	Seminários de acompanhamento de Mestrado III	A disciplina tem por objetivo subsidiar o mestrando com elementos e ferramentas para definir o tema de dissertação.
Seminários de acompanhamento de Doutorado	Seminários de acompanhamento de Doutorado I	A disciplina tem como objetivo fornecer aos doutorandos os elementos e ferramentas necessários para a definição do tema de suas teses, além de apoiar o desenvolvimento dos projetos em cada uma das áreas de concentração do Programa. Serão abordados aspectos fundamentais da metodologia científica, oferecendo base conceitual e técnica para o uso de ferramentas de busca e gestão de dados bibliográficos, com ênfase em bases de dados e no software Zotero. Também serão tratados temas relacionados à ética em pesquisa, plágio e



**SIS-SAÚDE
BRASIL/MOÇAMBIQUE**

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

		integridade científica, bem como os diferentes tipos de revisão bibliográfica. A avaliação será processual, levando em conta a frequência e pontualidade, participação nas aulas e análise dos projetos enviados. Espera-se que o doutorando apresente os principais elementos de seu projeto de tese, incluindo título, orientação e coorientação, pergunta de pesquisa (ou hipótese), objetivos (geral e específicos) e justificativa. A disciplina terá como ponto de partida os conceitos e práticas vivenciados na Metodologia Científica.
	Seminários de acompanhamento de Doutorado II	A disciplina tem por objetivo subsidiar o estudante com elementos e ferramentas para elaborar a tese.
	Seminários de acompanhamento de Doutorado III	A disciplina tem por objetivo subsidiar o estudante com elementos e ferramentas para elaborar a tese.
	Seminários de acompanhamento de Doutorado IV	A disciplina tem por objetivo subsidiar o estudante com elementos e ferramentas para elaborar a tese.



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

Fluxo das disciplinas

2023.2	2024.1	2024.2	2025.1	2026 e 2027
<ul style="list-style-type: none">•Saúde Coletiva e Saúde Ambiental: aspectos filosóficos, históricos e políticos•Metodologia da pesquisa científica - disciplina transversal•Proteção Social, Políticas e Sistemas de Saúde	<ul style="list-style-type: none">•Introdução à Epidemiologia•Introdução à Estatística aplicada à Saúde•Seminários de acompanhamento de Mestrado I•Planejamento e Gestão de Sistemas de Saúde•Sistemas de Informação e Gestão da Informação nos Sistemas de Saúde•Metodologias de pesquisa social em saúde	<ul style="list-style-type: none">•Financiamento e Organização de Sistemas de Saúde•Avaliação de Sistemas, Serviços e Programas de Saúde•Tópicos em Gestão Ambiental, Vigilância em Saúde e emergências sanitárias•Seminários de acompanhamento de Doutorado I•Epidemiologia II•Estatística II	<ul style="list-style-type: none">•Análise de Políticas e Sistema de Saúde de Moçambique•Seminários de acompanhamento de Mestrado II•Seminários de acompanhamento de Mestrado III•Seminários de acompanhamento de Doutorado I	<ul style="list-style-type: none">• Seminários de acompanhamento de Doutorado III• Seminários de acompanhamento de Doutorado IV

A formação foi organizada com uma grade curricular que inclui um bloco de disciplinas comuns aos alunos de mestrado e doutorado, visando compatibilizar os créditos e assegurar alinhamento com as disciplinas obrigatórias dos programas stricto sensu envolvidos no consórcio. Foi acordado buscar equivalência nas disciplinas ofertadas sem comprometer os conteúdos essenciais. A grade comum será utilizada para compor o histórico escolar dos alunos.

No entanto, para os alunos do Programa de Epidemiologia em Saúde Pública, houve a necessidade de ofertar disciplinas específicas, devido ao perfil do programa. Assim, **Estatística II** e **Epidemiologia II** foram oferecidas como disciplinas obrigatórias para os estudantes matriculados nesse programa e como eletivas para os alunos vinculados aos demais PPGs. Já as disciplinas **Seminários** foram organizadas de forma a dividir a turma, considerando os níveis de mestrado e doutorado.

Promoção e divulgação do programa

Visando à divulgação e à transparência das atividades do programa, foi elaborado um plano de comunicação cujas estratégias e ações foram realizadas em fases, incluindo o lançamento e a divulgação do programa, como a publicação do edital, o resultado da



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

seleção e o início das aulas. Mais informações podem ser acessadas na página do Campus Virtual da Fiocruz.

Além disso, foi criado um canal próprio no Instagram (@progsissaudemz) para divulgar as atividades do programa SIS-Saúde Brasil/Moçambique. Nesse canal, é possível acompanhar o andamento dos cursos, obter informações sobre a realização das disciplinas e acessar registros em vídeo de alunos e professores envolvidos no programa. O objetivo é documentar o impacto do programa na atuação dos profissionais em seus serviços de origem, bem como na formação e no fortalecimento dos sistemas de saúde.

Missões de trabalho

As tabelas abaixo apresentam a relação de docentes envolvidos em missões de trabalho realizadas especialmente em Moçambique. As missões abrangeram uma série de temas no âmbito da parceria entre a Fiocruz, o Instituto Nacional de Saúde (INS), a Universidade Lúrio (Unilúrio) de Moçambique e outros países africanos de língua portuguesa.

As viagens realizadas em 2022 fizeram parte de missões de organização e planejamento para viabilizar esta oferta, além de envolver professores de programas *stricto sensu* da Fiocruz que participaram de ofertas educacionais já concluídas. Entre eles, destaca-se o professor Renato Porrozi (IOC/Fiocruz), que liderou a formação em Ciências da Saúde, envolvendo o Instituto Oswaldo Cruz (IOC) e o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz).

Além disso, as profissionais Ana Furniel e Rosane Mendes, vinculadas ao Campus Virtual, realizaram visitas técnicas para a capacitação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) aos parceiros moçambicanos e futuramente a utilização desse recurso educacional para a formação em sistemas de saúde.

Os demais professores e doutorandos em regime sanduíche contribuíram para a oferta das disciplinas do Programa Educacional, além de participarem de diversas atividades acadêmicas nas instituições parceiras, como sessões científicas, cursos, palestras e seminários discentes.

Tabela 4. Missões de trabalho realizadas em Moçambique

PERÍODO	MISSÕES DE TRABALHO AO EXTERIOR (Brasil-Moz)	Docentes envolvidos
Abril/2022	Missão de prospecção e planejamento	Cristiani Vieira Machado (PPGSP/ENSP), Eduarda Cesse



**SIS-SAÚDE
BRASIL/MOÇAMBIQUE**

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

		(PPGSP/IAM), Renato Porrozi (IOC/Fiocruz)
Novembro/2022	Missão para qualificação de profissionais	Ana Furniel e Rosane Mendes (Campus Virtual Fiocruz)
Outubro/2023	Missão para abertura do Programa SIS-Moçambique	Cristiani Vieira Machado (PPGSP/ENSP)
2024	Missão realizada no 1º semestre	Eduarda Cesse (PPGSP/IAM), Marco Menezes (diretor da ENSP), Eduardo Alves Melo (diretor da Escola de Governo/Ensp) e André Périssé (PPGSPMA/ENSP)
2025	Missão de trabalho	Atividade programada para ida de 4 pesquisadores

Tabela 5. Doutorado Sanduíche e Pesquisador Visitante contemplados nas Chamadas Internas da Fiocruz

ANO	MODALIDADE	Relação docentes/discentes
2022	Doutorado Sanduíche	Clarice de Azevedo Sarmet Loureiro Smiderle (PPGSCM/IFF)
	Professor Visitante Sênior	André Reynaldo Santos Périssé (PPGSPMA/ENSP) e Jennifer Braathen Salgueiro (Programa de Pesquisa Clínica e Translacional)
2023	Doutorado Sanduíche	Marcia Elaine Dias Pinheiro de Azevedo (PPGSP/ENSP)
	Professor Visitante Sênior	Christovam Barcellos (PPGSP/ENSP) e Eduarda Cesse (PPGSP/IAM)
2024	Doutorado Sanduíche	Cátia Batista Tavares (PPGSP/ENSP)
	Professor Visitante Júnior	Aline do Monte Gurgel (PPGSP/IAM)
	Professor Visitante Sênior	Kellen Cristina da Silva Gasque (Programa de Políticas Públicas em Saúde – Fiocruz Brasília) e Paula Bevilacqua (PPFSC/IRR)



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

Missões de trabalho – Visita dos parceiros



A Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC) organizou uma ampla agenda de reuniões e visitas no âmbito da Missão Institucional do diretor de Formação, Comunicação e Informação do Instituto Nacional de Saúde de Moçambique, Dr. Rufino Gujamo, acompanhado pelo Dr. Rafael Sualehe (diretor Nacional de Formação de Profissionais do INS-Moçambique). Para os quais destacamos algumas atividades realizadas:

- Visita guiada ao Castelo Mourisco com apoio dos educadores do Museu da Vida
- Reunião com o coordenador adjunto do Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS), Pedro Burger
- Reunião com a Vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação, Dra. Cristiani Vieira Machado
- Reunião com a equipe responsável pelo Campus Virtual Fiocruz, Dra. Ana Furniel e Rosane Mendes
- Visita à Escola Politécnica Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), ao Centro Hospitalar Covid-19 (INI), ao Hospital do Instituto Fernandes Figueira (IFF), à Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP) e à Biblioteca de Manguinhos
- Reunião com as Pesquisadoras Visitante Junior e Sênior que irão para Moçambique em 2024
- Roda de conversa: Ações de Informação, comunicação e divulgação científica da Fiocruz
- Reunião SIS-Saúde Moçambique com participação dos PVS da Fiocruz no INS/UniLúrio pelo Coopbrass
- Reunião sobre balanço da formação em Ciência da Saúde, fruto da parceria entre IOC, INI e INS
- Visitas ao Centro Hospitalar COVID-19 (INI), à Escola Politécnica Joaquim Venâncio (EPSJV) e à Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).

Além disso, tivemos uma reunião com a Pesquisadora Visitante Sênior, professora Paula Bevilacqua, que para alinhamento de sua ida à Moçambique no período de junho a setembro de 2024, e assistimos à aula inaugural da Fiocruz, cujo tema,



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

ministrado pela reitora da UERJ, Gulnar Azevedo e Silva, foi "C&T e Educação: Desafios do SUS e da Sociedade Brasileira".

Lançamento do Programa e Webinários

Ocorreu no dia 06/10/2023, o lançamento do programa, de forma híbrida, e contou com a participação do Presidente da Fiocruz, Mário Moreira, com as presenças da secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Isabela Cardoso Pinto, da vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação, Cristiani Vieira Machado, do diretor-geral do Instituto Nacional de Saúde de Moçambique (INS), Eduardo Samo Gudo, do diretor Nacional de Formação e Comunicação em Saúde do INS, Rufino Gujamo, o diretor da Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade Lúrio, Alarquia Saíde, da presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Mercedes Bustamante e da diretora de Cooperação da Embaixada do Brasil, Natasha Pinheiro Agostina. Além de uma aula inaugural da Vice-Presidente de Educação, Comunicação e Informação, Cristiani Vieira Machado, com o tema "Sistema de Saúde do Sul Global: desafios e perspectivas". A transmissão completa do evento pode ser vista em: <https://www.youtube.com/watch?v=MsLqqE2f2AY>

Cartaz de divulgação do evento:

O cartaz apresenta o seguinte conteúdo:

- Logo do SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE e o subtítulo "Programa Educacional em Sistemas de Saúde para Moçambique".
- Ícone de um play button.
- Decorativo com formas geométricas coloridas (verde, amarelo, azul, vermelho) no canto superior direito.
- Título principal: **LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO:**
- Subtítulo: **MESTRADO E DOUTORAMENTO EM SISTEMAS DE SAÚDE**
- Horário: **14h00** (MOZ) e **09h00** (BR).
- Data: **06** de **OUTUBRO**.
- Modalidade: **MODALIDADE: HÍBRIDA**.
- Informação de inscrições: **INSCRIÇÕES ATRAVÉS DO LINK:** <https://bit.ly/3Q07hA3>.
- QR code para acesso às inscrições.
- Logos dos parceiros: Realização: UERJ, Instituto Nacional de Saúde de Moçambique; Apoio: Fiocruz, CAPES, SUS, GOVERNO FEDERAL (BRASIL).
- Decorativo com formas geométricas coloridas no canto inferior esquerdo.
- Ícone de um play button no centro inferior.
- Decorativo com formas geométricas coloridas no canto inferior direito.



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique



Vídeo-participação da Dra. Mercedes Bustamante, Presidente da Capes em 2023, enviado para ser transmitido durante a realização da cerimônia de abertura. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C0jV_ERoZT/

Visando estimular as discussões e interações dos estudantes, em 2024, foram organizados 2 webinários:

Webinário 1- Ética em pesquisa com seres humanos

O evento foi pensado como momento para reflexão e debate sobre questões relacionadas à realização de pesquisas envolvendo seres humanos, com foco nas diretrizes e determinações moçambicanas de forma a orientar os trabalhos acadêmicos desenvolvidos em Moçambique que envolvem a participação de pessoas. As pesquisas envolvendo seres humanos têm complexidades diversas e específicas a depender, por exemplo, a qual campo científico de saberes se vinculam, Ciências Biológicas ou Ciências Humanas e Sociais, essas últimas com grande interface com a Saúde Coletiva.

As pesquisas envolvendo seres humanos são todas aquelas que incluem, individual ou coletivamente, seres humanos de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dele.

Ainda que tenhamos alcançado importantes avanços na regulação dos procedimentos de pesquisa envolvendo seres humanos, os quais já foram alvo de



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

abordagens e intervenções inomináveis, a atualidade e a necessidade desse debate é sempre pertinente. Tal pertinência pode ser confirmada pelos desafios impostos à ciência para enfrentamento e resolução de problemas sociais que se agravam e atualizam de forma acelerada, exigindo que abordagens, métodos e técnicas de pesquisa sejam frequentemente repensados, reciclados e/ou adaptados. Ainda, as questões sociais afetam de forma desigual os diferentes grupos de pessoas e indivíduos, produzindo populações com grandes vulnerabilidades, sendo esses grupos quase sempre os principais participantes das pesquisas envolvendo seres humanos.

O evento contou com a participação e pesquisadores e pesquisadoras moçambicanos e brasileiros, arranjo que foi pensando de forma a integrar as instituições parceiras e a estimular o debate considerando as realidades e os contextos dos dois países.

Organização: Paula Bevilacqua (IRR/Fiocruz Minas) e Kellen Gasque (Gereb/Fiocruz Brasília).

Palestrantes: Jennifer Braathen (Fiocruz), Nilsa de Deus e Paulo Arnaldo (INS).

Evento completo disponível em:
<https://youtu.be/v7gffdnfUCQ?si=yoxhsWoqq0PFhYm6>

Cartaz de divulgação:

The poster is for a webinar titled "Webinar Ética em pesquisa com seres humanos". It features the SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE logo at the top left, with the subtitle "Programa Educacional em Sistemas de Saúde para Moçambique". The event is scheduled for August 15th, from 14h00 to 09h00. A Zoom link is provided: <https://bit.ly/2xd7mmw>, along with a QR code. The webinar is moderated by Paula Bevilacqua (Fiocruz/Brasil). The speakers are: Dr. Nilsa de Deus (INS/Moçambique) on "Procedimentos para submissão de projetos a comitê de ética em pesquisa em Moçambique"; Dr. Paulo Arnaldo (INS/Moçambique) on "Política Moçambicana para condução de pesquisas envolvendo seres humanos: avanços e desafios"; and Dr. Jennifer Braathen (Fiocruz/Brasil) on "Ética em pesquisa com seres humanos, conduzindo pesquisas em territórios em situações de conflito". The poster also includes logos for the organizing institutions: Associação de Instituições de Saúde de Moçambique, IRR, Fiocruz, CAPES, SUS, and Governo Federal do Brasil.



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

Webinário 2: Mudanças Climáticas:

O evento foi pensado como momento para reflexão e debate sobre questões relacionadas às Mudanças Climáticas, cujos temas debatidos serão: 1) Repercussões para a saúde e para o ambiente decorrentes das mudanças climáticas; 2) Inserção da agenda climática nas políticas públicas; 3) Desastres, integração da saúde e do ambiente na agenda climática e perspectivas para o futuro. O webinário integra as atividades do Programa Educacional em Sistemas de Saúde Brasil-Moçambique (SIS Brasil-Moçambique) e organizado em uma colaboração entre a Fiocruz e o Instituto Nacional de Saúde (INS/Moçambique).

Organização e Moderação: Aline Gurgel (pesquisadora da Fiocruz PE/IAM)

Palestrantes: Tatiana Marrufo (Médica, INS Moçambique), Renato Roseno (advogado com atuação na área de direitos humanos, deputado estadual no Brasil), Christovam Barcellos (pesquisador do ICICT/Fiocruz).

Disponível em: <https://youtu.be/NLNKaFbzH8I?si=HK20C5hGqSJKqGHd>

Cartaz de divulgação:

**SIS-SAÚDE
BRASIL/MOÇAMBIQUE**
Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

14h00 | 09h00 | 30 | OUTUBRO

zoom
Participe pelo link:
<https://bit.ly/3W8Ww9y>

Webinar
Mudanças Climáticas, Desastres e Perspectivas para o Futuro

Oradora
Tatiana Marrufo
Pesquisadora do INS Moçambique
Repercussões para a saúde e para o ambiente decorrentes das mudanças climáticas

Orador
Renato Roseno
Deputado estadual no Brasil
Inserção da agenda climática nas políticas públicas

Orador
Christovam Barcellos
Pesquisador da Fiocruz/ICICT
Desastres, integração da saúde e do ambiente na agenda climática e perspectivas para o futuro.

Moderadora
Aline Gurgel
Pesquisadora da Fiocruz PE/IAM

Realização:



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

Comitê de Ética em Pesquisa:

Os alunos vinculados ao SIS-Saúde Brasil/Moçambique não precisarão submeter projetos ao CEP do Brasil quando os dados utilizados forem exclusivamente de Moçambique, exceto nos casos em que o estudo envolva dados de ambos os países. Dessa forma, após a aprovação no exame de qualificação, os alunos deverão submeter seus protocolos de pesquisa ao **Comitê Institucional de Ética do INS (CIE-INS)**.

Doação de Livros:

A Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC), com apoio da Editora Fiocruz, realizou a doação institucional de 1 exemplar de cada livro abaixo listado para o acervo do Instituto Nacional de Saúde (INS). Além disso, uma nova doação, com o mesmo conteúdo e quantidade, está sendo organizada para envio à Universidade do Lúrio, ambas instituições parceiras do Programa SIS-Saúde Brasil/Moçambique.

Relação de livros doados:

1. **A Política Pública como Campo Multidisciplinar**- Eduardo Marques, Carlos Aurélio Pimenta de Faria - 2ª edição: 2018 (1ª edição 2013). 288p. Coedição com a Editora Unesp. Apoio: Centro de Estudos da Metrópole (CEM)
2. **Acesso Às Urgências e Atenção Hospitalar: Uma Questão de Direitos Humanos**- Gisele O'dwyer, Mariana Konder- 2022, 168 páginas
3. **Aedes de A a Z**- Denise Valle, Raquel Aguiar, Denise Nacif Pimenta, Vinicius Ferreira- 2021. 172 páginas
4. **Análise Sociológica das Políticas de Saúde**- Patrice Pinell- 2011. 252p., il., tab.
5. **Aspectos Econômicos da Equidade em Saúde**- Di McIntyre, Gavin Mooney - 2014. 352p., il., tab., graf. Tradução: Vera Ribeiro.
6. **Avaliação das políticas de alimentação e nutrição: contribuições teóricas e práticas** - Marly Marques da Cruz, Denise Cavalcante de Barros e Santuzza Arreguy Silva Vitorino- 2023. 369 páginas
7. **Avaliação Nutricional na Atenção Básica: reflexões sobre práticas e saberes** - Aline Alves Ferreira, Denise Cavalcante Barros e Ursula Viana Bagni- 2018. 127 páginas.
8. **Bioética para Profissionais da Saúde**- Sergio Rego, Marisa Palácios, Rodrigo Siqueira-Batista- 2ª reimpressão: 2020. 1ª reimpressão: 2014 (1ª edição: 2009). 160 páginas.
9. **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar** - Pedro Teixeira, Silvio Valle- 2ª reimpressão: 2017. 1ª reimpressão (2ª edição): 2012. 2ª edição (revista e ampliada): 2010. 3ª reimpressão: 2002. 2ª reimpressão: 2000. 1ª reimpressão: 1998 (1ª edição: 1996). 442p.
10. **Caminhos do Pensamento: epistemologia e método** - Maria Cecília de



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

- Souza Minayo, Suely Ferreira Deslandes - 3ª reimpressão: 2013. 2ª reimpressão: 2008. 1ª reimpressão: 2003 (1ª edição: 2002). 380p.
11. **Como e Por Que as Desigualdades Sociais Fazem Mal à Saúde** - Rita Barradas Barata - 3ª reimpressão: 2020. 2ª reimpressão: 2016. 1ª reimpressão: 2012 (1ª edição: 2009). 120p.
 12. **Controle da Tuberculose: uma proposta de integração ensino-serviço**- Maria José Procópio- 7ª edição: 2014. 344p. Coedição: EAD/Ensp.
 13. **Correndo o Risco: uma introdução aos riscos em saúde**- Luis David Castiel, Maria Cristina Rodrigues Guilam, Marcos Santos Ferreira- 1ª reimpressão: 2015. (1ª edição: 2010). 134p., il., tab.
 14. **Dengue: teorias e práticas**- Denise Valle, Denise Nacif Pimenta, Rivaldo Venâncio da Cunha- 2015. 458p., il., tab., gráf.
 15. **Desastres: velhos e novos desafios para a saúde coletiva**- Luciana R. Londe, Vânia Rocha- 2021. 138 páginas
 16. **Diabetes e hipertensão na atenção primária à saúde [recurso eletrônico]: reflexões, avanços e desafios / organizadores : Eduarda Cesse... [et al.].** – Recife: Ed. UFPE, 2023
 17. **Gestão e Políticas Públicas no Cenário Contemporâneo: tendências nacionais e internacionais** - Telma Maria Gonçalves Menicucci, José Geraldo Leandro Gontijo- 2016. 412p., il., tab., graf.
 18. **Gravidez na Adolescência: entre fatos e estereótipos**- Aline de Carvalho Martins- 2021. 161 páginas
 19. **Mudanças Climáticas, Desastres e Saúde**- Christovam Barcellos, Carlos Corvalán, Eliane Lima e Silva- 1ª reimpressão: 2023, 300 exemplares. 1ª edição: 2022. 343 páginas.
 20. **O Fazer Científico: caminhos e ferramentas para geração de conhecimento em saúde**- Eduarda Ângela Pessoa Cesse, Mariana Conceição de Souza- 2024, 160 p.
 21. **O Feroz Mosquito Africano no Brasil: o Anopheles gambiae entre o silêncio e a sua erradicação (1930-1940)**- Gabriel Lopes- 2020. 227 páginas
 22. **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências** - Dina Czeresnia, Carlos Machado de Freitas - 6ª reimpressão (2ª edição): 2020. 5ª reimpressão (2ª edição): 2017. 2ª edição (revista e ampliada): 2009. 4ª reimpressão (1ª edição): 2008. 1ª edição: 2003. 176 páginas.
 23. **Saúde Global: olhares do presente**- Helena Ribeiro- 2016. 106p.
 24. **Saúde Global: uma breve história**- Marcos Cueto- 2015. 120 p.
 25. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**- Paulo Amarante- 5ª reimp.:2023 (300 exempl.).4ª reimp.: 2021. 3ª reimp.: 2019. 2ª reimp.: 2017. 1ª reimp. (4ª ed.): 2015. 4ª ed. (revista e ampliada): 2013. 3ª ed.: 2011. 1ª reimp. (2ª ed.): 2010. 2ª ed.: 2008. 1ª ed.: 2007. 123 páginas
 26. **Segurança Alimentar e Nutricional: perspectivas, aprendizados e desafios para as políticas públicas** - Cecília Rocha, Luciene Burlandy, Rosana Magalhães- 1ª reimpressão: 2019 (1ª edição: 2013). 225 páginas.
 27. **Trabalho Infantil: desafios e abordagens em saúde pública**- Valdinei Santos



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

de Aguiar Junior, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos- 2021. 164 páginas

Exemplares dos livros que foram livros doados:



Logomarca gráfica do SIS-Saúde Brasil/Moçambique:

A marca gráfica do Programa foi criada especialmente para uso no âmbito do Programa Educacional, com um design inspirado nos arcos dos portais do Castelo Mourisco, localizado no Campus Manguinhos, no Rio de Janeiro, principal símbolo da instituição. Além disso, a marca combina as cores das bandeiras do Brasil e de Moçambique.

Logomarca:



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

Imagem de inspiração:



Imagem: Janela ornamentada feita de vidro e caixilho metálico, localizada na parte de trás do Castelo da Fiocruz, campus Manguinhos. Acervo Fundação Oswaldo Cruz (fiocruz_20170324_raquel_portugal_00923.jpg)

Produção acadêmica associada:

Artigo: CULPA, M. J.; Souza, NP; SANTOS, A. H. S.; OLIVEIRA, A. L. S.; Cesse, EAP. Prevalência da má nutrição em crianças menores de cinco anos na cidade da Beira, Moçambique, 2019. REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL, v. 24, p. e20230016, 2024.

Apresentação de Trabalho:
Cesse, EAP; MACHADO, C. V.; SOBRAL, A.; BRAGA, A. P.; SANTOS, N. L.; COSTA, A. S. Rede de Formação para o Fortalecimento de Sistemas de Saúde: Cooperação Estruturante Brasil- Moçambique. 2024. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Outros produtos:

Durante as missões realizadas por docentes da Fiocruz em Moçambique, ou durante encontros virtuais, nossos professores participaram de formações e eventos em parceria com o INS.

- Cursos: “Formação em Comunicação Científica”, “Vigilância participativa em Saúde para o Monitoramento de Contaminantes Ambientais” e “Pesquisas Participativas em Saúde e o uso de Triangulações Metodológicas para a Produção de Evidências Científicas”, ofertados pela docente do Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz/Pernambuco), Aline do Monte Gurgel.



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique



Formação em Comunicação Científica

Critérios de Elegibilidade:

- Estar filiado ao Instituto Nacional de Saúde
- Ser profissional na área de Saúde
- Ter nível superior de em Saúde Pública, Biologia, Medicina ou Medicina Veterinária
- Curso prioritário para pesquisador júnior
- Não ter feito o curso antes.

Dra. Aline Gurgel
Facilitadora

Local de realização:
Provincia Maputo- INS Sede

Data da Realização
28, 29 | 10
e 01 | 11
de 2024

Horário
Das 8h às 12h

Período de inscrição
22 a 26 de Outubro

INSCREVA-SE AQUI:


SESSÃO CIENTÍFICA

Tema:

“VIGILÂNCIA PARTICIPATIVA EM SAÚDE PARA O MONITORAMENTO DE CONTAMINANTES AMBIENTAIS”

Aline Gurgel (MS, PhD)
Oradora

É Pesquisadora e Doutorada em Saúde Pública, estando afectada à FioCruz - Brasil. Coordena o programa de pós-graduação em saúde pública da FioCruz PE, mestrado e doutoramento.

Com formação de nível superior em Biomedicina, tem particular interesse nas áreas de saúde ambiental, saúde do trabalhador, mudanças climáticas, impactos à saúde e ao ambiente decorrentes da instalação de grandes empreendimentos, desenvolvendo actividades de pesquisa, ensino e advocacia nestas áreas.

Conta com mais de 45 artigos publicados, 6 livros organizados e 37 capítulos de livros produzidos.

17 DE SETEMBRO 2024
10H00 - 11H30



Virtual  <https://bit.ly/4ee92CU>

NB: Vagas limitadas para 15 candidatos

www.ons.gov.mz



SESSÃO CIENTÍFICA

Tema:

“Pesquisas Participativas em Saúde e o uso de Triangulações Metodológicas para a Produção de Evidências Científicas”

Aline Gurgel (MS, PhD)
Oradora

É Pesquisadora e Doutorada em Saúde Pública, estando afectada à FioCruz - Brasil. Coordena o programa de pós-graduação em saúde pública da FioCruz PE, mestrado e doutoramento.

Com formação de nível superior em Biomedicina, tem particular interesse nas áreas de saúde ambiental, saúde do trabalhador, mudanças climáticas, impactos à saúde e ao ambiente decorrentes da instalação de grandes empreendimentos, desenvolvendo actividades de pesquisa, ensino e advocacia nestas áreas.

Conta com mais de 45 artigos publicados, 6 livros organizados e 37 capítulos de livros produzidos.

20 DE AGOSTO 2024
10:00H - 11:30H



Virtual  <https://bit.ly/46MXbt3>

www.ons.gov.mz

- Palestra: Violência de Gênero: Avanços e Retrocessos no Cenário Brasileiro, ofertado pela docente do Instituto Rene Rachou (FioCruz Minas), Paula Bevilacqua.



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

Palestra

Violências de Gênero: Avanços e Retrocessos no Cenário Brasileiro

DIA 22
Agosto
2024

14:00
16:00

Oradora
Prof. Paula Botelho

Moderadora
Dalmácia Costa

Investigadora e Docente em Ciência e Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública do Instituto René Rachou (Fiocruz Minas), tem experiência no campo da Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia e Ciências Humanas e Sociais.

Advogada, Mestre em Saúde Pública e em Direitos Humanos (2014), Doutoranda em Ética Assessora para área de Gênero de Sua "Excelência Sr. Ministro da Saúde".

Link: <https://bit.ly/3ACb1Bv>

Promovido por Sistemas de Saúde

- Palestra: “Políticas de Saúde e Enfrentamento de Iniquidades”, ofertado pela docente da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Enirtes Caetano (PPGEPI).

DIÁLOGOS DE POLÍTICAS DE SAÚDE

DIA 25
JULHO
2024

18:00
19:30

"Políticas de saúde e enfrentamento de iniquidades"

Oradora
Enirtes Caetano, PhD

Vice-diretora de Educação da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Pós-graduada e Doutorado em Saúde Pública e pós-doutorado em Epidemiologia. Pesquisadora do Departamento de Epidemiologia e Infecções Quantitativas em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (DEINQ/ENSP) e docente permanente dos Programas de Pós-graduação Epidemiologia em Saúde Pública, acadêmica e profissional, desde 2013.

Moderadora
Janeth Dula

Coordenadora do Programa de Políticas e Sistemas de Saúde, Médica, Mestre em Saúde Pública e Desenvolvimento e Doutorado em Saúde Intercultural, Políticas de Saúde e de Desenvolvimento. Investigadora do Instituto Nacional de Saúde com experiência em ensaios clínicos de intervenções nos serviços de saúde, pesquisa socio-comportamental e pesquisas sobre desigualdades em saúde.

Para participar acesse ao link:
Link: <https://bit.ly/4d9pbcz>

- Seminário Discente: “Violência contra as Mulheres na pandemia do novo coronavírus (SARS-Cov-2): Análise documental dos processos judicializados por lesão corporal no município de São Gonçalo, Rio de Janeiro”, ofertado pela doutoranda da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Márcia Elaine Azevedo, durante seu doutorado sanduíche realizado em parceria com o INS.



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

"Violência contra as Mulheres na pandemia do novo coronavírus (SARS-Cov-2): Análise Documental dos processos judicializados por lesão corporal no município de São Gonçalo, Rio de Janeiro"

**28 de Novembro
2023**
13 horas

SEMINÁRIO DISCENTE

DOCTORAMENTO

Obrigatório para Estudantes em
Programas de PG e
Técnicos do INS em PG noutras IES



Estudante
Márcia Elaine Azevedo
Doutoranda em Saúde Pública



Juri
Dra. Nair Teles (UEM)



Link: <https://bit.ly/3N0bemx>



SIS-SAÚDE BRASIL/MOÇAMBIQUE

Programa Educacional em Sistemas
de Saúde para Moçambique

REFERÊNCIAS

Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz (PDIE 2021-2025):

Disponível em <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/46924>

Chamada pública: Disponível em <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=node/69988>

Conteúdos postados na página do Instagram do Programa:

<https://www.instagram.com/p/C-vVW5Jozm/>

https://www.instagram.com/p/C0jV_ERroZT/

<https://www.instagram.com/p/C0L7zbMrw4G/>

<https://www.instagram.com/p/C-2-OAQJZBq/>

https://www.instagram.com/p/C37rSG0u_2T/?img_index=1

<https://www.instagram.com/p/C-5nSthpkg-/>

<https://www.instagram.com/p/C8UMkaoOnqr/>

<https://www.instagram.com/p/C9uVTxCpLAT/>

https://www.instagram.com/p/C-c5clapWFi/?img_index=1

<https://www.instagram.com/p/DBbNCD6J6f3/>

Documentos internos do Programa:

- Atas de reuniões
- Apresentações de reuniões
- Grade de disciplinas
- Relatório do processo seletivo
- Sumário executivo

Documento sobre a Internacionalização dos Programas Stricto Sensu por meio do Educacional VigiFronteiras-Brasil/Fiocruz – 2023-2024